

4.ª Conferência Internacional
Emoções, Artes e Intervenção

Abordagens colaborativas e participação em espaços educativos
18 e 19 de abril de 2024

**A literatura para a infância como expressão e instrumento de
emoções – educação e intervenção em contextos transversais**

Cristina Nobre

(cristina.nobre@ipleiria.pt / CICS.NOVA.IPLeiria)

Na unidade curricular de Literatura para a Infância, do 2.º ano da licenciatura em Educação Básica, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, os conteúdos programáticos contemplam a passagem da **leitura de textos literários dedicados ao público infantil** e a **familiarização com textos tradicionais e contemporâneos de Literatura para a Infância**, para a **escrita de textos originais e inéditos pelos estudantes**, como um trabalho final, de grupo, que permita perceber o que foi adquirido e o que se pode alcançar com a **criatividade emocional e de expressão** dirigida à receção por um público infantil

METODOLOGIA: Aplica-se uma metodologia colaborativa e participativa. Parte-se de uma série de conteúdos mais ou menos teóricos, que implicam um percurso pela (relativamente recente) **história da literatura para a infância**.

Inclui a proposta de leitura de alguns dos **clássicos canónicos** aceites na área, até ao presente da **seleção dos autores canónicos portugueses ou estrangeiros** (mencionados no **Plano Nacional de Leitura**), que são investigados em pares pelos estudantes e apresentados em assembleia de turma. Constitui-se, assim, um **glossário** (disponível no moodle institucional) com as investigações realizadas no semestre, devidamente acessíveis e dialogadas em plenário e presencialmente em tempo letivo.

Os estudantes são imersos em ambientes textuais diversos e diversificados, aos quais reagem reflexivamente, tendo em conta a sua própria experiência pessoal.

Em seguida, **selecionam uma obra à sua escolha** e apresentam-na à turma, explicitando as **possibilidades de intervenção que poderão alcançar com ela, seja em termos educacionais e pedagógicos, seja em termos sociais e comunitários.**

Finalmente, em grupo, os estudantes confrontam-se com a **criação de um texto inédito e original** que, depois de criado (artesanal ou digitalmente concluído), será apresentado – desde as **motivações iniciais às intenções de intervenção** – ao grupo-turma e submetido a discussão aberta.



Sr.^a COLI



A GUARDIÃ DA NATUREZA



O CROCODILO E O SAPO

Protótipos de livros infantis criados pelos estudantes:

- **Resultados surpreendentes** e capazes de revelar como o imaginário da literatura infantil é fundamental para a **inclusão étnica** (Pessanha, 2021), **social e familiar**, de **deficiências e inabilidades** (Silva & Prado, 2022), **alteração de comportamentos**, sejam eles **culturais** ou **nutricionais**;
- **Abordagem exploratória**:
 - ❖ com **intrigas** muito bem urdidadas e numa escrita a caminho do literário
 - ❖ elaboração em que as **ilustrações** e as respectivas **legendagens** exigiam uma recepção ativa e colaborante, enriquecida e crítica, por parte de um **público infantil** com o qual os estudantes privam nas suas circunstancialidades e privarão futuramente em ambiente de práticas pedagógicas
 - ❖ Criação de **produtos multiformato** (Freitas et al., 2022), ‘quase-literários’, misteriosos e de muito valor formativo.

Questões:

- **legitimidade da imposição da escrita** para a infância a estudantes ainda em formação;
- **qualidade dos textos gerados** e seu **aproveitamento futuro** junto da comunidade;
- importância do **pensamento emocional e das artes** no **desenvolvimento do indivíduo e da sociedade**;
- problematizar as relações do **pensamento emocional e do seu papel na construção de pensamentos adaptativos através das artes**;
- problematizar a questão dos **critérios avaliativos e subjacentes** a áreas tão inovadoras e tão vastas.